

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

DISCIPLINA LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES			CÓDIGO TGI- 047 – TA1	
PROFESSOR Maria da Conceição Carvalho				
DEPARTAMENTO Teoria e Gestão da Informação			UNIDADE Ciência da Informação	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
	60		60	04
ANO LETIVO 2013/2º. semestre			PERÍODO 5º	
PRÉ-REQUISITOS			CÓDIGOS	
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA Biblioteconomia			CLASSIFICAÇÃO Obrigatória	

EMENTA

A disciplina pretende analisar o papel das unidades de informação na sociedade atual, identificando suas possibilidades de atuação como agente de educação formal e não formal, assim como na organização, conservação e divulgação do saber popular. Serão abordados temas como ação cultural em biblioteconomia e cultura das mídias.

PROGRAMA

Unidade I - Leitura como prática sociocultural

- Leitura e formação do leitor contemporâneo: uma abordagem interdisciplinar.
- Crenças, disposições e expectativas diante da leitura.
- Instituições promotoras da leitura: problemática, inter-relações e perspectivas de integração.

Unidade II Sociedade da informação e as diferentes formas de letramento

Unidade III Leitura e Mediação

- Mediação Cultural e Mediação da leitura: conceitos.
- O papel do bibliotecário: de leitor a formador de leitores.
- O leitor: tipologia.

Unidade IV Políticas de Leitura no Brasil

Unidade V História da Leitura

OBJETIVOS :

- Sensibilizar os futuros gestores de unidades de informação para a importância da leitura na Sociedade do Conhecimento.
- Estimular a reflexão sobre os usos sociais da leitura.
- Identificar as diferentes formas de letramento.
- Estimular o futuro bibliotecário a se servir de seu repertório individual de conhecimentos na prática da leitura crítica.
- Promover a leitura de textos literário e informativos dando oportunidade aos alunos de rever suas competências de leitura.
- Estimular a reflexão sobre as políticas de leituras no Brasil.
- Conhecer a história das práticas de leitura no Brasil.

METODOLOGIA:

A metodologia de trabalho no desenvolvimento da disciplina está embasada na chamada Pedagogia da Motivação, de Paulo Freire, que trabalha com o princípio da espontaneidade e da participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Pretende-se que o aluno seja sujeito do processo em curso, relatando pra si mesmo e para a comunidade professor/alunos o caminho percorrido até aquele momento no que diz respeito ao ato de ler e refletir sobre a leitura nos planos individual e social. Através de aulas expositivas, leitura e discussão de textos de livre escolha e indicados pelo professor,

vivências e dinâmicas de grupo, assim como do exercício da escrita de si, espera-se que ao final do semestre cada participante tenha renovado seu olhar para o ato da leitura e da formação de leitores no mundo contemporâneo e esteja apto a pensar e a elaborar criticamente novas propostas de orientação de leitura nas comunidades em que vier a trabalhar como profissional bibliotecário.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação do aproveitamento do conteúdo programático será feita com base na realização de diferentes tipos de trabalho, dando oportunidade ao aluno de se exercitar tanto na comunicação oral quanto na escrita, nas discussões em grupo quanto na reflexão individual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Márcia (Org.) *Leitura, história e história da leitura*. Rio de Janeiro: ABL, Mercado das Letras, 2000.

BORTOLIN, Sueli. *A quem cabe mediar a leitura?* Campinas, SP.: ABL, 13°. COLE, 2001.

CALABRE, Lia. *Políticas culturais no Brasil: dos anos de 1930 ao século XXI*. Rio de Janeiro : FVG, 2009.

CALVINO, Ítalo. *Por quê ler os clássicos?* São Paulo : Cia. Das Letras, 1994.

CAMPELLO, Bernadete S. *Letramento Informacional: função educativa do bibliotecário na escola..* Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CARVALHO, Maria da Conceição. *Leitura e exclusão social. Releitura*, Belo Horizonte: v. 18,2004.

_____. Escola , biblioteca e leitura. In. *A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

CARVALHO, M.C.; Souza, N.C.R. Letramento literário e mediação da leitura na escola: algumas considerações. In: MOURA, M. A. (Org.) *Educação científica e cidadania: abordagens teóricas e metodológicas para a formação de pesquisadores juvenis*. Belo Horizonte: PROEX/UFMG, 2012. p. 195-204.

CAVALLO, G.; CHARTIER, R. *História da leitura no mundo ocidental*. 2.ed.São Paulo: Cia Das Letras, 1994.

CHARTIER, R. Línguas e leitura no mundo digital. In: _____. *os desafios da escrita*. São Paulo:Ed.UNESP, 2002. p.11-32.

____. Morte ou transfiguração do leitor? In: _____. *os desafios da escrita*. São Paulo: Ed. UNESP, 2002. p. 101-123.

COELHO, José Teixeira. *Dicionário crítico-cultural*. São Paulo: Iluminuras, 1999.

FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: *O que é um autor?* Lisboa : Veja, 1992.

O JOGO do livro infantil. A escolaridade da leitura literária. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

LIMA, Regina C. (Org.) *Leitura: múltiplos olhares*. Campinas: Mercado das letras, 2005.

LYONS, Martyn. A história da leitura de Gutenberg a Bill Gates. In: LYONS ; LEAHY, C. *A palavra impressa: histórias da leitura no século XIX*. Rio de Janeiro: Casa de Palavras, 1999.

MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

MARTINS, Maria Helena. *O que é leitura?* São Paulo: Brasiliense, 1988.

PETIT, MICHÈLE. *Os jovens e leitura; uma perspectiva*. São Paulo: Ed. 34, 2008.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

ROSA, F.; ODDONE, N. Políticas públicas para o livro, leitura e biblioteca. *Ci.inf*, Brasília, v. 35, n.3, p.183-93, set./dez., 2006.

A TELA E O TEXTO. www.lettras.ufmg.br/atelaetexto/revistatxt.html

VILLAÇA, Nízia. *Impresso ou eletrônico? um trajeto de leitura*. Editora MAUÁ , 2002.

YUNES, E. (Org.) *Pensar a leitura: complexidade*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, São Paulo: Loyola, 2001.

____. *Tecendo o leitor: uma rede de fios cruzados*. Rio de Janeiro: Aymar, 2010.

ZILBERMANN, R. *Fim do livro, fim de leitores?* São Paulo: SENAC, 2001.

MESA-REDONDA: A formação do leitor no século XXI. A multimodalidade na formação do leitor contemporâneo. Marly Amarilla. Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em:

<http://www.sbpcnet.org.br/livro/62ra/mesas_redondas/MR%20Marly%20Amarilha.pdf> Acesso em: 08 ago. 2011.

PNLL : textos e história / José Castilho Marques Neto (org.). - São Paulo : Cultura Acadêmica. Editora, 2010. 340p.

VELHO, Gilberto; KUSCHNIR, Karina (Org.) *Mediação, cultura e política*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001. Cap. Biografia, trajetória e mediação.

MANIFESTO por um Brasil literário. Bartolomeu Campos de Queirós - junho de 2009
Disponível em: < http://www.brasilliterario.org.br/ManifestoBrasilliterario_new.pdf >

PLANO NACIONAL DO LIVRO E LEITURA. Ministério da Educação. Ministério da Cultura.
Brasília: MEC, MinC, 2010. 48p. Disponível em:
<http://189.14.105.211/conteudo/pnll_download.pdf > Acesso em: 05 março. 2012.

RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL: Instituto Pró-livro. Disponível em:
<<http://www.prolivro.org.br/ipl/publier4.0/dados/anexos/48.pdf> > Acesso em: 08 ago. 2011.

O LIVREIRO. O Livreiro é uma rede social dedicada aos amantes da leitura e da cultura. É o ponto de encontro para a troca de ideias com amigos e para conhecer pessoas, escritores e obras, fazer novas amizades, debater assuntos divertidos e interessantes e inspirar-se, fazendo uma viagem pelo mundo literário. Disponível em:
<<http://www.prolivro.org.br/ipl/publier4.0/dados/anexos/48.pdf>> Acesso em: 08 ago. 2011.

BICHO DO LIVRO. Para leitores que tem dificuldade em encontrar livros e obras raras de acordo com o seu interesse, o **Bicho do livro** é a primeira plataforma de distribuição de livros digitais brasileira, que, de forma simples, permite você acessar seus livros diretamente pela internet através do seu computador. Disponível em: < <http://bichodolivro.com.br/> > Acesso em: 08 ago. 2011.

SKOOB. Rede social criada para quem ama ler. Disponível em: < <http://www.skoob.com.br/>>
Acesso em: 08 ago. 2011.

BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR:

BARTHES, R.; COMPAGNON, A. Leitura. In: *Enciclopedia Einaudi*, v. 11. Lisboa: Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 1987. p. 187-206

BAYARD, Pierre. *Como falar dos livros que não lemos?* Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

BETTELHEIM, B. *A Psicanálise dos Contos de Fada*. Rio de Janeiro: Agir, 1979.

CANCLINI, N. G. *Leitores, espectadores, internautas*. São Paulo: Iluminuras, 2008.

KRAMER, S. Infância, cultura e educação. In: PAIVA, A. *et al* (Orgs). *No fim do século, a diversidade: o jogo do livro infantil e juvenil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 9-36.

MANGUEL, A. *Leitura de imagens*. São Paulo: Cia Das Letras, 1998.

PERROTTI, E. *Confinamento cultural, infância e leitura*. São Paulo: Summus, 1990.

MARTINS, Aracy Alves; MACHADO, Maria Zélia Versiani. *et al* (Orgs). *Livros e telas*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.